

SE ALGUEM QUISER VIR
NAS MINHAS PEGADAS,
RENUNCIE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ E
SIGA-ME.

JESUS

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

AQUELE QUE MERECE-
GAR DIANTE DOS HO-
MENS, TAMBEM EU O
RENEGAREI DIANTE DE
MEU PAI QUE ESTÁ NOS
CÉUS.

JESUS

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Cidade 66)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano XIX

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE JANEIRO DE 1946

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 16/11/1927 a 21/6/1942 — JOSÉ M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 733

Educandário Pestalozzi

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL — MAIS UMA AÇÃO MERITÓRIA
PRÓ-INSTRUÇÃO — DR. TOMAZ NOVELINO, O ENTUSIASTA, E SUA EXMA.
SENHORA — OS DISCURSOS — OUTRAS NOTAS

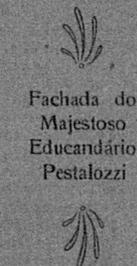
Foi escolhida a data de 13 do corrente para lançamento da pedra fundamental do edifício do Educandário Pestalozzi, de nossa cidade. É assim que vinga mais uma idéia entre nós para ser, na nossa região toda, de uma significação de alto progresso. A oportunidade da pedra fundamental desse importante estabelecimento educacional, a cuja frente se acham duas criaturas abrigadas — Dr. Tomaz Novelino e sua digna esposa, Prof. Maria Aparecida Rebelo Novelino, vem dizer a todos nós de mais uma iniciativa particular fadada a alcançar um completo êxito, dadas suas finalidades filantrópicas, educacionais, de feição nacionalmente construtiva.

Per isso mesmo os precurosos da idéia de dar ao povo honrado de nosso país um estabelecimento de instrução á altura e ao molde dos princípios sadios do notável mestre de quem usam o nome para denominação da nova escola, tudo têm feito no sentido de concretizar o quanto antes o plano ha tempos afagado.

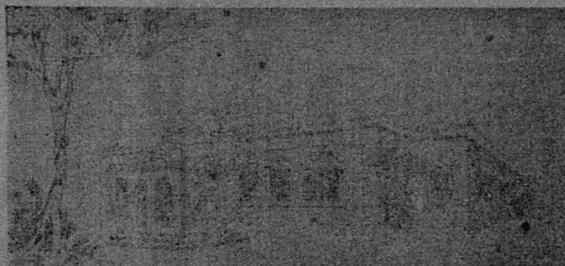
Foi das mais tocantes a cerimonia festiva do lançamento da pedra fundamental do edifício do Educandário aludido. Nunca, na terra da Franca, houve um período de tão intensos trabalhos de caráter educacional. Por toda parte surgem entidades ou grupos, quer sejam de iniciativa particular, quer sejam de competência e execução do Governo. O Educandário Pestalozzi, iniciativa da primeira categoria, merece uma observação que nos conforta: é mais do que a realização simples e puramente educacional. É um acontecimento que marcou em faixa distinta a diferenciação mental de um povo, sua evolução no terreno do pensamento, no campo da concepção da sociedade, do homem e sua função e das cousas.

As 13 horas já as imediações da rua Linhões Antunes, no ponto em que defronta ela com o local do Educandário, regorgitava de gente. O volume de massa humana foi crescendo cada vez mais. As 14 horas teve início a cerimônia, com abertura procedida pelo Dr. Tomaz Novelino, que expôs as finalidades do estabelecimento e agradeceu a eloquente solidariedade alcançada no decorrer de todos os trabalhos para aquele fim promovidos até agora.

Com a palavra a excelentíssima senhora, Prof.ª de Maria Aparecida Rebelo Novelino, dedicada consorte do Dr. Novelino e sua colaboradora de cidade, falou ela acerca do mestre da pedagogia moder-



Fachada do
Majestoso
Educandário
Pestalozzi



na, João Henrique Pestalozzi. Traçou-lhe os pontos marcantes da vida, lembrou o fato significativo de haver Kardec estudado e colaborado com o ilustre suíço, tendo perorado em considerações de alta ordem para o livre pensamento na aplicação dos sadios princípios de educação.

Secundou-a o sr. José Russo, provedor gerente da Casa de Saude Allan Kardec, que discorreu sobre a natureza e multiplicidade dos impêchilos em trabalhos de feição benéfica e de assistência. Baseado em experiências pessoais, entelacou num feixe de demonstrações claras o quanto, também, ha de conforto e estímulo no transcurso desses esforços e concluiu

ateuendo, para o Educandário Pestalozzi, outras mil vitórias, e para seus organizadores a continuação da luta com êxitos alentadores.

Dada a palavra ao Dr. Jaime Monteiro de Barros, de Ribeirão Preto, teceu ele referências á obra, examinando-lhe o aspecto puramente educacional, perquiriu-lhe da função social e insistiu, em afirmações rutilantes, no valor da mesma obra de educação pestalozziana, isto é, de liberdade científica e real de pensamento, mas acrescentou-lhe mais valia, pelo fato de estar sob a administração do casal Novelino, ou seja, dirigida por pessoas de incontável formação espiritocristã. A palavra fácil e sincera do

Dr. Jaime bem impressionou a todos os assistentes.

Depois de falar Euráusino Moreira, em nome do «Comercio da Franca» e de «A Nova Era», S.ª Excelencia o Dr. José Guerrieri Rezende, digníssimo Prefeito Municipal, que ali se encontrava desde o começo da solenidade, procedeu á cerimonia do lançamento da pedra fundamental, o que fez de baixo de vibrante salva de palmas. Completou ele o ato com um ponderado discurso, em que o ilustre governador promete seguir seu programa de coadjuvação ás obras de valor social, entre as quais destacou o Educandário Pestalozzi. «A Nova Era» viu com simpatia o espirito de popularidade

e real interesse pelas obras publicas ou particulares, que caracteriza o dinâmico executivo.

Para encerramento da cerimônia, falou, agradecendo, o Dr. Tomaz Novelino que, como de costume, dissertou com espontaneidade sobre o problema que hoje em dia lhe é dono de um bom pedaço da vida — a Educação.

Em livro próprio foi lavrada a ata da solenidade, tendo all exarado assinaturas grande numero de pessoas das mais variadas classes sociais.

Varias pessoas de fora vieram assistir á cerimonia, entre ellas, occorrem-nos: Agostinho Toffoli, de Pinhal, Dr. Jaime Barros, a que já nos referimos, José Papa, Afonso Ubinha, bem como representantes da imprensa local e de São Paulo e outras.

Foi, deversas a cerimonia de elevado valor para nós, para a Franca, para o Estado e para o Brasil.

Esta de parabens o dr. Tomaz Novelino, encontra-se em igual situação de justa homenagem á sua virtuosa esposa, está de parabens todo homem livre e nobre, cujo critério paira acima da personificação de homens, grupos e sistemas para ver e sentir apenas e só a realidade social, a realidade espiritual, harmonizando-se mais com esse ou com aquele processo de solução-la. Não importa para o fenomeno a cor, a bandeira da doutrina de baixo da qual ele teve melhor solução. A filosofia, as normas científicas, a estruturação religiosa alteram-se. Surgem, vivem e morrem. Os fatos, todavia, all estão, na sua regularidade fenomenológica de Verdade divina num grau de expressão equacional. E é para trocar, para impulsionar dentro da lei de progresso, esse grau de expressão equacional que formulamos sistemas e fixamos princípios. Assim, quando as pérolas da revelação eterna no campo do conhecimento forem outras, os sistemas, as doutrinas, na arte ou na ciencia, serão lançados á margem, qual o lirãdo espirítico, de que falara Demóstenes.

A linha do pensamento de Pestalozzi no tebeirão da Educação é uma criação que tem um destino a ser preenchido na História. A experiência já no lo disse. O esforço, portanto, que ora se movimenta é o cumprimento de uma obrigação por parte dos que vêm e é a observancia de applicação de um principio por parte de homens, atendendo ás circunstancias sempre ascendentes da vida humana.

Prece do Ano Novo

VINICIUS

SENHOR E MESTRE NOSSO:

Hoje, que o mundo convencional assinalar como o inicio da era nova, queremos render-te o nosso preito de gratidão pelo muito que de ti temos recebido. Desejamos também iniciar um novo ciclo de melhoramentos para as nossas almas que, de graves senões ainda se ressentem. Queremos nos aproximar daquele padrão e daquele ideal que traduz o que devemos ser, segundo a tua vontade: «Se de perfectos como o vosso Pai celestial é perfeito».

Sentimos, Senhor, que não temos correspondido á tua expectativa, e isso nos magoa e nos constrange. Sentimos necessidade de melhorar a fim de nos tornarmos menos indignos de ti. Firmamos, portanto, o propósito de nos corrigirmos.

Dá nos, Mestre, luz para nos conhecermos, o força pa-

ra nos vencermos, pois é nossa aspiração consumir um surto apreciável de progresso no decurso do 1946.

Purifica, Senhor, os nossos afetos, elevando e transfigurando os nossos corações no Taber da espiritualidade, de modo que possamos contribuir para o bem e felicidade de todos os nossos irmãos. Oxalá, logremos permanecer em ti, para que tu permaneças em nós. Tem piedade de nós. Conserva-nos no teu amor. Paze com que o teu Natal seja o inicio de tua vida em nós. Ensina-nos a amar como tu nos amas e teremos, assim, encontrado a felicidade por isso que temos descoberto, em nós, o reino de Deus!

LI-MCMLVI

IMPRESSOS «A Nova Era», custoseletora com o mais apurado gosto artistico.

Atenção:

Livros espiritas, materiais escolares e de critério são encontradas na «A Nova Era»

Rua Campos Sales 929

Obra de Educação

A obra messiânica de Redenção é obra de educação. Jesus foi mestre e teve discípulos. O vós que sois pais, lembrai-vos da vossa responsabilidade como mentores dos vossos filhos. O vós, que sois preceptores e mestres, pesai bem o compromisso que assumis no desempenho da tarefa a que vos dedicais. Pais e mestres, corrai fileiras dando as mãos uns aos outros, como legítimos exprontes do lar e da escola, as duas colunas em que a sociedade se apoia, os dois templos, au gustos, os dois santuários onde se exerce o verdadeiro sacerdócio.

Esclarecimento sobre a questão da Rádio Piratininga

Carta aos espíritas do Brasil

Tendo transcorrido 3 anos de intensas lutas em defesa da Rádio Piratininga, fechada arbitrariamente por forças reacionárias, apoiadas pelo regime ditatorial de 15 anos venho, neste momento oportuno falar aos confrades sobre a situação da Rádio dos Espíritas. Muitos comentam o fato da paralisação da referida Emissora procurando culpar alguns confrades, lançando desse modo, a pecha da discordância entre os espíritas. Infelizmente, no panorama político em que vivíamos, não era permitido dizer certas verdades a respeito, o que faço agora resumidamente.

1.º Não é verdade que a causa do fechamento da Rádio Piratininga fora motivada por desavenças entre os espíritas. Muito embora alguns não tivessem compreendido a exata finalidade dessa Emissora, não viria implicar esse fato no seu fechamento.

2.º É verdade que a referida Rádio fora fechada por um decreto do governo atendendo às perseguições clericais, o trabalho enigmático que sorrateiramente fjavam, inculcando no âmbito ministerial, a necessidade (segundo o seu ponto de vista) de paralisar o funcionamento da Rádio Piratininga.

3.º Enquanto a estação funcionava com passos promissores, um grupo de indivíduos, em São Paulo, empenhou-se na compra da mesma, e mediante a resposta de que a Rádio Piratininga era patrimônio dos Espíritas, destinando-se à propagação do Evangelho, portanto, não negociável, este mesmo grupo, orientado por insinuações secretas, tomou posição nos corredores ministeriais até conseguir o seu intento, a paralisação da Rádio Emissora.

4.º No dia 15 de Outubro de 1942, a Comissão Técnica de Rádio, deu parecer favorável à Pan-americana, prometendo-lhe uma onda que por ventura vagasse em S. Paulo. No dia 19 do mesmo mês, cassaram o nosso prefixo passando-o imediatamente à Emissora em formação. Procurei todos os meios possíveis e lícitos para conseguir novamente o nosso prefixo. Percurtei os ministérios dos Correios e Telegrafos, da Justiça e Viação, menininho-me de uma farta documentação. Todos me ouviram confessando que a Piratininga fora vítima de clamorosa injustiça, e que tinham providenciado o novo funcionamento. Infelizmente, todas as promessas dos ministérios, não passaram de paliativos. Achavam que era justa a reintegração, porém, nada faziam para que a justiça fosse concretizada. Fizeram com a Piratininga, a semelhança de Pilatos, conhecendo a inocência de Cristo. Enfim, nunca puderam se definir porque foi cassado o prefixo da Rádio Piratininga. Tenho provas contundentes do trabalho oculto de correntes reacionárias que procuravam e procuram impedir que a palavra de esclarecimento dos Evangelhos seja ouvida no território nacional.

São eles, os homens vestidos de capas de ovelhas, os causadores da nossa aparente derrota. São eles os causadores responsáveis pelo descontentamento de muitos espíritas, que se sacrificam, em uma luta incessante objetivando readquirir um patrimônio, vergonhosamente roubado em plena luz do dia, devido a escassez da luz moral que não existe em muitas consciências.

Emanuel, referindo-se à Rádio Piratininga, em comunicação recebida por Francisco Xavier, disse: QUE EMBORA ESSE ACONTECIMENTO PAREÇA UM FRACASSO AOS OLHOS DOS HOMENS, NÃO PASSA DE UM FENÔMENO PARA ARREGLIMENTAR NOVOS TRABALHADORES.

Confrades Espíritas: — E' chegado o momento oportuno para reivindicarmos o que nos pertence. Devemos raciocinar: — Que nos espera no futuro, na tarefa que temos de exemplificar na vida social do nosso planeta, se cruzarmos os braços diante dos assalantes do nosso patrimônio? Como poderemos garantir liberdade às nossas gerações vindouras si não trabalharmos para conquistá-la, dando o nosso primeiro passo para um trabalho enérgico exigindo aquilo que de justiça nos pertence?

Unamo-nos Espíritas, em torno da nossa causa; constituamo-nos em uma força moral poderosa e tenhamos desassombro, não nos amoldando ao velpêndio e a traição, pleiteando o que nos pertence, o que nos custou grandes sacrifícios, constituindo a esperança dos povos de amanhã que anseiam a verdadeira liberdade de crença.

Tenho a vos declarar, espíritas, que a Rádio Piratininga, está inteiramente íntata, e que não é verdade o boato que espalham, dizendo que a nossa Rádio é a atual Pan-americana. A Rádio Piratininga está pronta a funcionar, de um momento para outro, faltando apenas que o governo do nosso País faça justiça no caso.

Mais uma vez declaro que a Rádio Piratininga pertence à causa Evangélica e, voltando ao ar terá esta finalidade: servir de veículo à propagação dos ensinamentos de Jesus, pelo Advento da Terceira Revelação.

É necessário a nossa união perfeita em torno dessa causa que é perseguida, não visando uma pessoa, e sim no seu todo. Unamo-nos, pois, o nosso ideal deve pairar acima das ambições terrenas; a nossa tarefa deverá ser concluída. Não nos atemorizemos com ameaças; competiremos do nosso trabalho e cum-

pramos o nosso dever perante o nosso imorredouro IDEAL. Convido os espíritas que desejarem a volta da Rádio Piratininga, telegrafar, escrever ou mandar listas com assinaturas, a diretoria da mesma, à Praça da Bandeira, n.º 134, S. Paulo, apoiando-a moralmente, pois que esse apoio coletivo será levado a Câmara dos Deputados pleiteando a sua justa Reintegração.

Caetano Mero

(Transcrito d'«A Alvorada», de 31 de Dezembro de 1945, editada na cidade de São João da Boa Vista).

A Vingança

Bem mesquinho é o sentimento das pessoas vingativas, porque assim demonstram não se conformarem com suas provações ou expiações! Aos espíritas, principalmente os que conhecem o porque dos sofrimentos que nos atingem, que sabem que os que colhem tempestades é porque semearam ventos, ainda que não mais lembrem destas épocas, não cabem alimentar, ou melhor, concretizar em fatos, as idéias de vingança!...

Na verdade, os homens que nos prestam melhor serviço, embora a contra gosto, são os que nos fazem o mal, fazendo sangrar nosso coração!

Disse o Cristo: «Bemaventurados os que sofrem porque serão consolados»

O melhor meio de terminar nossas provações sob qualquer aspecto, consiste em sofrer com resignação e humildade, conformando-nos com os desígnios do Criador que através de suas leis, pune os delinquentes, naturalmente, premiando os justos e de bons sentimentos que replem os pensamentos negros de ódio, inveja, ciúme, orgulho, etc!

Juvenal Mendes

PROCURE PARA SEUS IMPRESSOS AS OFICINAS GRÁFICAS DE «A NOVA ERA», à rua Campos Sales, 329 — Fone, 317

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preter-se sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR. \$ 15,00

Semestre CR. \$ 8,00

Regularização Jurídica — Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 80, em data de 28.3.42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.993, de 19.5.43.

No Cartório de Registros — sob n.º 10, 4.º fls. 5 do Livro Compontente datado em 6.2.45.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão, Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA. RUA MONSENHOR ROSA, 765 FRANCA

Matriculas abertas.

CARTA ABERTA

Franca, 28 de Outubro de 1945.
Confrade Amigo Francisco Candido Xavier.
Pedro Leopoldo — E. de Minas.
Saude e Paz.

Com grande satisfação, terminei a leitura do maravilhoso livro «Os Missionários da Luz», ditado pelo espírito de André Luis.

Estou deveras maravilhado pelas sábias descrições e narrativas autênticas e interessantíssimas do que se passa nos planos de vida, ao despojarmos do corpo material, quando ingressamos no mundo dos espíritos. São ensinamentos que muito auxiliarão aos incarnados, elevando mais e mais o nível das reuniões de intercâmbio com os chamados mortos.

Demonstram cabalmente as grandes responsabilidades dos frequentadores de sessões de experimentação, a necessidade de ambientarmos no mais rigoroso princípio de moral cristã, para que as entidades manifestantes possam mais facilmente trazer as suas mensagens.

Os trabalhadores encarregados da orientação dos trabalhos, aqueles que já se despiram da roupagem do corpo físico, precisam do auxílio dos encarnados, para feliz êxito dos trabalhos.

«Os Missionários da Luz» bem como os dois livros anteriormente publicados «Nosso Lar» e «Os Mensageiros», ditados por André Luis, trouxeram uma grande revelação, para todos os espíritas, ansiosos para adquirir conhecimentos sobre a Terceira Revelação. Os livros estão versados no mais puro ensino do Cristianismo pregado pelo grande instrutor da Humanidade: JESUS CRISTO.

Os tempos já chegaram; nada mais deterá a difusão da Verdade. A Luz será espalhada por todo o planeta; o Espiritismo cristão transformará a face da Terra; um mundo melhor e mais feliz substituirá os erros do passado; a Humanidade se reunirá debaixo da mesma bandeira do vero-cristianismo; as palavras do Evangelho «Um só rebanho, um só pastor» tornar-se-ão uma realidade; o «Amai-vos uns aos outros» será praticado, positivando assim definitivamente os ensinamentos do Mestre.

Avante, pois, presado confrade; missão sublime recebestes! Deus na sua infinita misericórdia, concedeu ao Brasil a grandiosa dádiva da tua prodigiosa medunidade, portanto marcha para frente, destemerosamente. Estou certo que não te faltará a proteção de Jesus e dos Mensageiros do Bem. O Espiritismo vencerá porque é a maior revelação confiada à Humanidade e nada deterá a sua marcha, porque ele é Divino.

Subservo-me humilde confrade.

Theophilo de Araujo Filho

Invocação Testemunhal

Fernando Pereira Moraes
(Itapetininga — E. S. Paulo — 11/1946)

DEUS! — eterna fonte geradora do infinito — causa e efeito, efeito e causa, do Todo inextinguível — suprema inteligência a palpitar em todo universo — luz criadora de todas as luzes a pairar sempre no incomensurável além do imaginável — foco vital e consciente de todas as vibrações universais — incógnito saber que se plasma na verdade eterna — eterna e incógnita verdade que se faz luz na inteligência — inteligência que se irradia e se manifesta através de imaculadas e inalveis leis — onipotente consubstanciação da intilidade das leis atuantes no grande e sábio PORQUE da desdobração da vida em suas múltiplas modalidades — verbo soberanamente lúcido da razão de ser das infinitas manifestações e imagináveis metamorfoses da vida em sua subtilíssima e transcendental complexidade — imortal inteligência do eterno poderoso a projetar-se ininterruptamente dos sublimes segredos dos tempos e do espaço — EU SOU — ó DEUS! — embora pequeníssima — MAS SEI QUE SOU — uma íngavel parcela do VOSSO testemunho aqui na terra, porque sou uma partícula da VOSSA obra, um átomo da VOSSA inteligência a desperatar-se na vida Universal captando das VOSSAS intangíveis vibrações as vibrações da mi-

nha vida real no tempo e no espaço.

DEUS! ó DEUS! — sintoma imortal em VOSSA própria imortalidade. Sei que, como a VÓS, também sou alguma coisa jamais me aniquilará, porque, EU, em verdade, sou minha própria inteligência e ela é VOSSA sublime emanação. Eu sou minha inteligência, e minha inteligência é o meu único, verdadeiro e indivisível SER. O meu SER que, também em verdade, sou EU mesmo, sent-se, em espírito, conscientemente integrado em seu lúcido estado de imortalidade — e, porque assim é, EU, partícula do IMORTAL, serei eternamente — ó DEUS! onde quer que me encontre, dentro ou fora da matéria, o lédimo e inextinguível testemunho, (mesmo que não o quisesse), da VOSSA e da minha própria IMORTALIDADE no ETERNO PRESENTE.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
CLINICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE ORIANÇAS — STIPILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

A Religião do Cristo

O dicionário, numa síntese pouco satisfatória, define a religião, apenas, como um «culto» que se tributa à Divindade. A Enciclopédia Universal, no entanto, nos ensina que existe no mundo 80 religiões e cerca de 2.000 cultos; o que deixa compreender que não há «uma» religião, mas «muitas» religiões. Claro, enfim, que o nosso pobre planeta «expiatorio», ressentindo-se da falta de uma «coesão religiosa», luta ainda e sempre, para achar a «pedra filosofal», que se baseia harmonicamente num «pacto único»: o Céu e a Terra, no conceito e na razão do Criador.

Porque, se admitimos que um é o Pai Universal, e todos os seres por Ele criados são seus filhos, a religião, que constitui o vínculo entre os dois, deve ser o «AMOR», no pensamento e na ação. Nada mais e nada menos que um lar terreno; corrigindo, bem entendido, os defeitos de um ou outro dos seus componentes. Onde, o «AMOR» e a religião; o «culto» a prática, e a penas.

Disso, ou melhor, desta «pedra filosofal», nós achamos um só intérprete e executor: «JESUS». De fato, ELE, sem preocupar-se de ter um templo ou um código, proclamou que o «AMOR», e, consequentemente, o PERDÃO, deviam reinar na Terra, para honrar o Seu e nosso Pai, na visão da Pátria Universal, que espera, felizes e regenerados todos os «filhos pródigos» dos planetas intermináveis do Infinito. Missionário convencido de tanta certeza, afirmou humildemente que, portanto, Ele era o «Caminho, a Verdade, a Vida»; ajudando que, o conseguimento da regeneração e a felicidade de toda criatura era subordinada ao «Nascer, viver, morrer, renascer, progredir sempre».

Em vão, os 80 religiões e os 2.000 cultos, com a bagagem englobante dos templos de pedra, das liturgias, dos paradoxos das penas e temas, ou do reino intermediário do purgatório, a base de tarefas pecuniárias, ainda tentam obscurecer a religião de Jesus. O Consolador por Ele anunciado, que é o Espiritismo, enfrenta vitoriosamente todos os obstáculos interesterrestres e imorais, para reconduzir as ovelhas, voluntária ou involuntariamente, desgarradas, ao aprisco do Mestre dos mestres: o «Caminho a Verdade e a Vida».

E eis a luta, a «nossa luta», porque somos os únicos intérpretes de Jesus; a parte os defeitos que também nas nossas fileiras reinam, em quanto somos e seremos hos-

pedes de um planeta «expiatorio». O perfeito é Deus, e o símbolo do progresso humano, é Jesus... A noite dos tempos está já clara para demonstrar-nos que o caminho nosso nunca acaba; também quando o fratricídio, o egoísmo, a ignorância, a superstição, e as mais baixas paixões se opõem à nossa avançada irrestível e fatal. De fato, a recente guerra, se destruiu material e moralmente, parte, boa parte, da civilização humana, os arbóres da nova já iluminam o mundo inteiro: o que demonstra como «das trevas nasce a luz». A Ciência profana, sobre os destroços do fratricídio, arranca revelações maravilhosas a respeito da mesma nossa vida física. A «bomba atômica» revolucionando o éter, já demonstra que possui efeitos surpreendentes sobre os maiores males físicos, e a força química-mecânica do planeta. As revelações dos «pretensos mortos», pela crueldade dos massacres de milhões e milhões de infelizes criaturas, até indefesas, gritam que a «MORTE» não existe. Diante de tais revelações, não somente as 80 religiões e os 2.000 cultos estão recuando para melhor estudar e compendiar a «razão de ser» da filosofia

Leia

os melhores e mais modernos livros sobre espiritismo, esoterismo, evangelismo e outros: manuseie a Bíblia; mude sua personalidade e seu destino, adquirindo, para isso, livros na Livraria e Papelaria de «A Nova Era», Rua Campos Salles 929. Atende pelo reembolso postal ou outro sistema.

Imprima

seus pensamentos em obras, ou confeccione os trabalhos gráficos de que precisar, tudo com arte e eficiência, na Tipografia de «A Nova Era», à rua Campos Salles n.º 929. Peça orçamentos à genérica.

E Vença

em todo o 1946, servido pelo estabelecimento «A Nova Era», de propriedade da Casa do Saude Allan Kardec.

racional de Jesus; mas ameaçam, se não o naufrágio, a transformação inevitável do mundo.

O movimento, espiritual-revolucionário, é «NOSSO»; em cada berço saíramos um filho impercível do Pai Universal; em cada túmulo, uma criatura transvolada ao repouso da alma, para voltar à purificação e ao progresso.

A «morte» existirá até quando existirem o «ódio» do homem, e o «inferno» do dogma. Nós proclamamos o «amor» de Jesus, que é a «Vida Eterna».

A nossa religião: a «UNICA»...

Mariano Rango d'Arzagona

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

Donativos recebidos:

FRANCA — Francisco Lourenço, 50,00; Borisio Steimberg, 100,00; Pedro Jacinto, 5,00; Francisco O. Aguiar, 10,00; Reinaldo Azzuc, 50,00; Elias Adab, 10,00; Padaria Minerva, 1 saco de pães; D. Jerônimo Malta, 10 ks. de pães; Da. Maria Fulan, em rosas, 10,00; Padaria «Pão Nosso», em pães, 10,00; Padaria «Joia», 3 sacos com pães e rosas; Da. Ana Maria de Jesus, 4 camisas para homens; Américo Taveira, por int. de Eufrazino Moreira, 1 saco arroz em casca; Valentin Miron, em pães, 15,00; Augusto Morato, em pães, 30,00; Produto de um festival dramático, promovido na sede da Liga Espírita d'Oeste, por um grupo de amadores, nos dias 22, 23 e 25 de dezembro de 1945 e 1. de Janeiro, 1946 680,00.

ARAPONGAS: — José Abílio dos Santos, 45,00.

RIO DE JANEIRO: — Centro «Família Espírita», por int. Mariano Rango Daragona, 100,00.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI: Potitrendaba, 190,00; Ibirá, 263,00; Elísario e São João, 105,50; Mundo Novo, 233,00; Irapuan e Vila Sales, 166,00; Vila Sabino, 165,00; Novo Horizonte, 170,00; Borborema, 224,40; Itápolis, 305,00; Ibitinga, 293,50; Tabatinga, 95,00.

RELAÇÃO DOS DONATIVOS OFERECIDOS À CASA DE SAUDE PELA COMISSÃO PRÓ NATAL DA VITORIA, DESTA CIDADE:

24 peças de diversos tecidos com o total de 962 metros; 21 peças de roupas feitas; 48 sacos de estopa vazios; 15 sacos vazios brancos; 2 sacos de arroz beneficiado; 1 saco de batatas; 1 saco de feijão; 1 lata de óleo com 18 ks. 50 ks. de sal; 1 caixa de doces; 2 ks. de bolachas; 1 lata de soda; 200 maços de cigarros; 160 ex. de fosforos; 200 ks. de carne de vaca.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA — Pedro Cortez, 100,00; Benedito de Carlos Zuliani, 10,00; Tercio Ferreira, 20,00; Da. Mariana Barbosa, 20,00; Da. Maria Barbosa, 10,00; Francisco Barci, 120,00.

UBERABA: — Produto de uma lista a cargo de João Rodrigues de Sousa Borges, 400,00; José Cornelio, 10,00.

RIO CLARO: — Onofre Cozuen, 10,00.

SÃO PAULO: — Liga Espírita do Estado de São Paulo, 100,00.

GUARÁ: — José Landinho, 50,00.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO: — Antonio Pereira Duarte, 100,00; José Borges de Campos, 100,00.

COLINA: — José de Almeida, 50,00.

VILA CARDOSO: — Francisco Marques das Chagas, 100,00.

JABOTICABAL: — Francisco Volpi, 50,00.

IBIRACI: — Joaquim Alves Junior, 35,00.

MONSANTO: — Nelson Donabella, 10,00.

FONTE GROSSA: — João Schmidt e João Perantunes, 40,00.

ITUVERAVA: — D. Leônia Silva, 20,00.

SACRAMENTO: — Myron Lourenço, por int. Da. Carmen Selles, 50,00.

Em nome da Casa de Saude "Allan Kardec", agradeço a todos os bondosos doadores, rogando a Jesus lhes dê a devida recompensa por esse ato de solidariedade cristã.

JOSE RUSSO — Provedor Gerente

branca, solt., bras., proc. Taissú — E. S. Paulo.

As Curadas são:

1 — Eugénie Atallah, 24 anos, branca, solt., bras., proc. Maria — E. S. Paulo.

2 — Benvida de Jesus, 19 anos, branca, casada, bras., proc. Cássia-Minas.

3 — Ume Okano, 23 anos, amarela, solt., japonesa, proc. Orliândia — E. S. Paulo.

Cartas respondidas 448
Receitas enviadas 28
Cursivos diversos 80
Refeições aplicadas 601

Francia, 31 de Dezembro de 1945.
José Russo — Provedor Gerente.

TESOURO DOS HUMILDES

Sabes, tu, amigo, qual é o tesouro dos humildes?
In te ocorreu a noção exata do poder desse valor?
Poderia tal tesouro mudar a rota do teu destino?
Então leia:
TESOURO DOS HUMILDES, de Maurice Maeterlinck. Livraria de «A NOVA ERA» — FRANCA

Movimento Hospitalar da Casa de Saude "Allan Kardec"

Mês de Dezembro de 1945

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	83
Entraram durante o mês	6
Total	89
Tiveram alta:	
Curadas	4
Melhoradas	5
Falecidos	1 10
Existem nesta data	79

Os Entrados São:

- 1 — Jorge Paulino Carvalho 18 anos, branco, solt., bras., proc. Guafra — E. S. Paulo.
- 2 — Geraldo Belchior, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Ibitaci — Minas.
- 3 — Francisco Pedro Marques, 33 anos, branco, solt., bras., proc. Turibua — Mun. Monte Aprazível — E. S. Paulo.
- 4 — Ibrahim Kall Bittar, 25 anos, branco, solt., sírio, proc. Est. de Santo Antônio — Mun. S. Simão — E. S. Paulo.
- 5 — Antonio Raimundo Pereira, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 6 — Joaquim Pereira, 29 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.

Os Curados São:

- 1 — José Antonio Ramos, 40 anos, pardo, casado, bras., proc. Patrocínio do Sapucaí — E. S. Paulo.
- 2 — Joaquim Ferreira, 24 anos, branco, solt., bras., proc. Nova Granada — E. S. Paulo.
- 3 — José Muniz, 48 anos, branco, viuvo, brasileiro, proc. Jaboticabal — E. S. Paulo.
- 4 — Luiz Pereira, 19 anos, preto, solt., bras., proc. Franca.

Os Melhorados São:

- 1 — Francisco Inácio de Souza, 42 anos, pardo, solt., bras., proc. Nerópolis-Gozat.
- 2 — Benedito Luiz de Oliveira, 19 anos, pardo, solt., bras., proc. SPS Sebastião do Paiva — Minas.

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SE-
NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 98
Telefone 1-5-5

FRANCA

3 — Dante Rinaldi Ursaja, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Rio Claro — E. S. Paulo.

4 — Olimpio Ribeiro Filho, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Nepomuceno — Minas.

5 — Rêda Rodrigues, 16 anos, branco, solt., bras., proc. Rio de Janeiro.

O Falecido É:

- 1 — André Hoppner, 49 anos, branco, casado, bras., proc. Piracicaba — E. S. Paulo — Falecido em 21/12/1945.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	92
Entraram durante o mês	4
Total	96
Tiveram alta:	
Curadas	3
Melhoradas	0
Falecida	0 3
Existem nesta data	93

Os Entradas São:

- 1 — Emilia Lopes de Paiva 50 anos, branca, casada, bras., proc. Passos — Minas.
- 2 — Amabile Olivato, 62 anos, branca, casada, italiana, proc. Novo Horizonte — E. S. Paulo.
- 3 — Rosa Barioni, 46 anos, branca, viuva, bras., proc. Mirília — E. S. Paulo.
- 4 — Aparecida Ferrete, 19 anos,

Espiritas Francanos

Assistam às Aulas de Leitura do Grêmio Espírita de Franca, todas às Segundas-feiras das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» — Junto as Ofc. de «A Nova Era».

Todas às Segundas-feiras Das 19 às 21 horas.

UNIÃO -- Redação e Gerência -- rua 15 de Novembro 47 -- BAURÍ

Sob a direção dos confrades Homero Escobar e Nabor da Graça Leite, circulou em 25 de dezembro último o trimestral mensaio de «União», editado na cidade de Bauré neste Estado. «União» é mais um órgão espirita que se junta aos tantos já existentes. E vem ele em momento próprio. O «Ide e pregui» de Jesus chama ainda entre a humanidade por quem o observe. E, estamos certos e confiantes no Ato: «União», com a feição definitivamente cristã, agir, num dos setores mais tocantes do espiritismo, que é a da evangelização, da transformação pessoal. Damos graças a Deus pelo aparecimento de um batalhão da verdade e pedimos a Jesus uma trajetória de glória para a «União», nossa colega de Bauré.

O primeiro número veio recheado de colaboração, além do artigo de Natal, entre outros, de José Giovanni, Silvio de Melo, Cecília Guimarães, Jandira Dionísio de Souza. Além disso, conta «União» com a colaboração da Redação, todo o capaz de bom orientar aquele que deseja seguir com lealdade e simplicidade a rota do Evangelho.

As confrades Homero Escobar e o confrade e nosso colaborador Nabor da Graça Leite, nossos cumprimentos e votos de êxito integral e abundância superior nos anátemas.

CENTRO ESPIRITA «NOVA ERA» -- Guaxupé -- Minas

Recebemos o balanço do Natal dos Pobres promovido pelo centro indicado. Houve uma arrecadação de Cr. \$ 8.059,50, com igual aplicação em favor da grande festa dos pobres de Guaxupé.

CENTRO ESPIRITA JOÃO BATISTA -- Jaborandi

Este Centro comemorou também o Natal, tendo, na festa desse dia, distribuído a 100 pobres roupas e gêneros.

ZENÓBIO DE MIRANDA PINTO

Esse nosso confrade acaba de ser designado, pela Central do Brasil, para chefiar a estação de Santos Dumont, onde já se encontra. Por nosso intermédio a todos avisos. Deixou ele a presidência do Centro Espirita Novo Oriente, de Carandá, onde, antes residia, tendo assumido agora o cargo de sr. Albano Soares Pereira Constant, vice presidente eleito.

«A NOVA ERA»

Mudança de Endereços

A Direção de «A Nova Era» pela encarecimento das senhas assinantes a fim de quando se mudarem, dirigir-se ao gerente do jornal, sr. Vicente Riolindo, Caixa 65, France, dando em carta o antigo endereço e fornecendo, para transferência, a cidade, rua e número do lugar em que se possa a morar. Quando a mudança se der simplesmente de casa, na mesma cidade, é favor informar, de igual maneira, com os necessários detalhes. Para dar fim a gerência do jornal impossibilitada de assegurar ao bomdo assinante o recebimento regular da folha.

CENTRO ESPIRITA CONSOLADOR -- João Monlevade -- Minas

Este Centro acaba de eleger, para reger seus destinos em nova gestão a seguinte diretoria:

Presidente, Oswaldo Rosa Teixeira; 1.º diretor, Antonio Ribeiro de Carvalho; 2.º diretor, Cândido José; Secretário, Luiz Simões; tesoureiro, Antonio Vitor; Diretor Administrativo, Márcio do Carmo Teixeira; zelador, Otilio Oswald de Teixeira; Comissão de Sindicatos, Sebastião Francisco e Vitor Esopo dos Santos; Comissão Físico, Agenor Dias Barreto e Antonio da Cruz.

ARBITO DE JESUS -- Rua dos la Sena -- Vila Bela Vista -- Belo Horizonte -- Minas

É a que segue a diretoria recentemente eleita para o espirita

fado: Presidente, Osório de Moraes; vice-presidente, Oscar Coelho dos Santos; diretor, Dr. Alexandre R. Sete Câmara; vice-diretor, José Enes Rodrigues; diretora, Dona Maria Luiza de Moraes; vice-diretora, Dona Maria de Carvalho Nogueira; 1.º secretário, Leonardo Baumgratz; 2.º secretário, José Mota Magalhães; 3.º secretário, Gaspar Marinho da Cunha Viana; 1.º tesoureiro, Hamleto Magnavaca; 2.º tesoureiro, Jail Soares; Procurador, Salvador Schenbrl; Bibliotecário, Alvaro Cavalcanti de Oliveira. Integra, ainda a digna diretoria, o Presidente da União Espirita Mineira, na qualidade de Presidente do Conselho Geral. Este último é constituído de trinta nomes, que são trinta devotados da Causa de Jesus.

GRUPO ESPIRITA «LUZ E CARIDADE» -- Rua Liberdade 765 -- Limeira

Está assim composta a diretoria para a próxima administração do Grupo acima: Presidente, Ernesto Kahl; Vice-Presidente, José Bueno Vasconcelos; 1.º secretário, Orlindo Feuga de Moraes; 2.º secretário, Antonio da Silva Castro; 1.º tesoureiro, Samuel Berto; 2.º tesoureiro, Manuel Motta Filho; Procurador, Guilherme Forster; Bibliotecário, Antonio Castro Villar; Comissão de Sindicatos, Henrique Bussardito Stalberg, Santiago Sealdito, Marcelo Motta, Clarindo Eorster e Pedro Alzeirio Kuhl.

CENTRO ESPIRITA «DISCÍPULOS DE JESUS» -- Penapólis

Com a recente eleição, ficou assim constituída a nova diretoria do aludido e oporoso Centro: Presidente, Elidônio Moreira; Vice-Presidente, Manoel Reis; 1.º secretário, Teófilo Alves; 2.º secretário, Rosivaldo Gaeti; 1.º te-

O grande convite

(Mateus cap. 11 vers. 28 a 30)

Nosso senhor Jesus Cristo estava no ultimo ano do seu ministério santo, e não querendo que seus ovinos ficassem na duvida quanto a Sua missão nesse mundo, oferece-lhes nesse momento dois convites que na essencia são um só, oferecido ás almas, desesperadas e cheias de sofrimentos e vários problemas.

Muitos ha que seguem Jesus cheios de curiosidade e esperançosos em um reino próximo. Aproveitando a oportunidade Jesus resolveu dar a esta espécie de seguidores uma suprema oportunidade, a de descobrir a salvação, a paz com Deus, e com o coração todo amor lhe diz: «Vinde a mim».

Ha no mundo duas classes de almas: a que se julga satisfeita como a do moço rico, qual a dos fariseus repletos de hipocrisia e vaidades; ou, ainda, como a do fazendeiro materialista, e as dos sofredores angustiados conscientes dos males que tão de perto afetam a si próprios, almas que desejam paz para si e para os seus semelhantes esperançosos nas palavras de Jesus quando disse: «Eu vos aliviarei» sabendo ainda que não se refere a um alívio trazido pela riqueza, posição social, sabedoria ou gozos do mundo. Ao contrario, exige renúncia para tomar uma cruz diária. Pois os melhores cristãos são os maiores sofredores, pelo conhecimento mais íntimo das coisas de ordem divina e espirital. Sabem chorar com os que choram e se

soureiro, Astelio Gomes; 2.º tesoureiro, Liberato Roberto; bibliotecário, Guerino Bassi; Co-ordenador, Dna. Maria do Patrocinio.

Como de costume, realizou-se a festa de Natal onde tomaram parte todas as crianças da catequese e senhorinhas, recebendo cada criança, brinquedos de acordo com os pontos conquistados, e feita distribuição de doces a todas as crianças presentes. Levaram em casa diversas peças de autoria do professor Leopoldo Machado, Juracy Camargo e outros, sob a direção de Dna. Yolanda Gaeti. Agradando em cheio a numerosa assistência que superlotou o centro. No dia de Natal, na casa do sr. João Marchesi, foram distribuídos pães aos pobres. Foi comprado um terreno no centro da cidade para o novo prédio do Centro Espirita Discipulos de Jesus.

CENTRO ESPIRITA «ALLAN KARDEC» -- Rua Carlos Cabral 987 -- Novo Horizonte -- Caixa 190

Para a administração ora iniciada, ficou como segue a diretoria do citado Centro:

Presidente, José Willibaldo; Vice-Presidente, Eurico Mala Santos; secretário, Nicolau Lorque; tesoureiro, Joaquim Corrêa Ramos; procurador, Antonio Pedro Tromilão; Bibliotecário, João Turmes de Lima.

A Diretoria do «Brigo Pinheiro Machado», ficou assim constituída, José Willibaldo de Freitas, secretário, Lourival Alencar, tesoureiro, Joaquim Correa Ramos, Membros Juvenal Germano e Saulo Souza Nery.

alegram com os que se alegoram.

Quem quizer o auxilio de Cristo no seu peregrinar por este mundo precisa tomar o Seu jugo, pondo-se ao Seu inteiro dispor, carregando o fardo que lhe está proposto na tarefa cristã, como disse ainda: «Aprendei de mim», seguindo as suas pisadas e seguindo por onde Ele for.

O convite de Jesus é geral a todos aqueles que quizerem tomar parte na festa da salvação. O convite é honroso, e é uma festa entre Deus e a sua criatura, ele é universal alcançando judeus, gentios, pobres e ricos em todos os tempos e lugares. É completo, pois o festeiro divino usa todos os recursos e processos para trazer a festa os pecadores, mesmo assim muitos declinam do convite tão amigo, quando outros se apresentam á festa com vestes completamente desajustadas ao festival, trazendo vestes de ovelhas que servem para disfarçar o pelo eriçado dos lobos devoradores, penetrando, desse modo, na casa da festa sem as devidas convenções.

Não nos enganemos, pois se Jesus dá alívio mediante o seu convite, aos fiéis, por certo agirá com os infieis, com os retardados, com inexorável retidão e justiça.

Examinemos o Seu convite que é universal.

Fernando Genari Casadel

AUXILIEM AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Dilema Confortador

Corina Novelino

Quasi todos os grandes filósofos dos tempos antigos defenderam a teoria da imortalidade da alma. Desses testemunhos autorizados surgiu a consoladora concepção da pluralidade das existências.

Antes de Sócrates e Platão e antes de Cristo — inconfundíveis Mensageiros da Luz, cujas lições servem de paradigma a várias instituições filosófico-religiosas — temos os sábios da Ásia, da Grécia e do Egito que, desde a mais alta antiguidade, foram condutores incemerados dos povos, nos caminhos da iluminação espiritual.

Positivamente, os gregos aprenderam dos egípcios a doutrina que constituirá a parte mais importante do cabedal dos chamados *Mistérios*, a que se denominava *Palingenésia* ou *Renascimento* (palin = novo; gènesis = nascimento). Essa doutrina oferecia os seguintes pontos capitais, que eram ministrados secretamente aos adeptos mais cultos: a) Unidade de Deus; b) A pluralidade dos mundos e a rotação da Terra, tal como foi afirmada mais tarde por Copérnico e Galileu; c) A multiplicidade das existências sucessivas da alma.

Na Grécia inúmeros filósofos ministraram ao gentio e à nobreza esses candentes ensinamentos, cuja fama restauradora venceu as cinzas dos templos, triunfando das tempestades oriundas do preconceito e da ignorância. Dentre estes sábios — autênticos missionários encarregados de difundir os elementos de salvação no seio da família terráquea, podem se citar: Pitágoras, Aristóteles e Sófocles, que se constituíram em ardorosos defensores da teoria palingenésica.

Mas, deixemos a gloriosa Heliade e busquemos o velho Egito, este outro gigantesco marcébio das civilizações. Façamos de novo palpitar a lição generosa de um dos seus nomes mais altos, que é Jâmblico.

Em que região de Harmonia e de Luz se encontraria esse espirito claro, cujo pensamento moralizador logrou chegar até nossos dias?

Creemos vê-lo ainda aqui, nos astitamentos das vibrações inferiores da Terra, tendo, talvez, a cabeça sugasta banhada pelo leite dos anos, fodeado de discípulos dedicados, a quem distribue rica messe de estupendas concepções, num certo dia, em que ofereceu este banquete portentoso, cujo sabor delicioso mais se amplifica com o correr dos séculos: «Quando a alma, prisioneira do corpo, ouve harmonias idénticas aos harpejos celestes, ela se exalta e se transporta ás regiões, onde vivera antes de baixar á Terra».

Com efeito, como se explica o êxtase que empolga certas pessoas ao som de determinadas melodias? Como se explicam as lágrimas de emoção provocadas por certas harmonias?

Na verdade, nem toda gente se comove ao ouvir uma música bonita. Isto se explica bem: nem, todos se encontram no mesmo nível de aperfeiçoamento, quer seja do ponto de vista moral, intelectual ou simplesmente cultural. A emoção que a música proporciona é um dos atestados inquestionáveis de que o portador de tal sentimento já penetrou os humbrais da ascensão para o Belo.

Aquela conceito de Jâmblico deixa-nos, além de tudo, bem clara a idízia da pluralidade das existências, concepção que se torna mais defnida na palavra de Jesus, quando afirma claramente, com isenção de simbolismo, característico dos Evangelhos: «Ninguém verá o reino dos céus se não nascer de novo.»

A Morte — essa morte tão discutida e tão temida — não passa de u'a mudança, provocada pela desagregação dos laços fluidicos, que prendem a alma ao corpo. Após essa desalojamento integral, a vida continua em outros planos, onde a alma fica subordinada às leis que regem o espírito. Essa vida será isenta das preocupações fúteis da matéria se a alma, que a desfruta, for detentora dos bens da compreensão nobre. Lá, nessas regiões altas, não impera o repouso eterno — pois as almas boas e desintegradas das frivolidades terráqueas, se comprazem no divino trabalho de espalhar o Bem. Quer atendendo ao chamamento dos inteliços sofredores da Terra, quer se entregando às mais variadas missões na espiritalidade.

Deve ser sublime essa mudança para os ricos, para os que se preparam cuidadosamente para essa viagem inevitável. Deve ser magnífica para os que se lembraram de amontoar os tesouros do Bem, de vez que no reino dos desincarnados só têm livre circulação as moedas do amor e da Beneficência.

No entretanto, caminhos bifurcados apresentam-se ao materialista impenitente na contingência deste desenlace fatal: um dedicado à vida eterna, o outro estacionado, paralizado junto aos pesados pórticos da crosta; a carne oferecendo, sarcástica e cruel, as vendas da cegueira propositada e rebelde.

Em face de tal dilema, quando um raio de luz se esguieira nas sombras desse marasmio, por certo, convirá ao materialista, cuja teimosia estará prestes a ser derrubada, o fato assis confortador da vida que continua, não obstante a morte do corpo, oferecendo as mais alentadoras perspectivas de progresso gradativo que, por si sós, representam boa parcela da felicidade, que é dada aos espíritos puros gozar.

Procure para seus impressões as oficinas da «A Nova Era»